

Metodologia e fases do projecto de conservação

É sabido que o Projecto de Conservação deve ser precedido de um estudo histórico, recorrer à multidisciplinaridade (veja-se a carta de Veneza) e partir de um diagnóstico com base em levantamentos e análises histórica, arqueológica, construtiva e do estudo das anomalias. No entanto, raramente é fornecida, ou mesmo solicitada ao projectista, esta base de conhecimentos necessária para a execução do Projecto de Conservação.

Na verdade não há condicionamentos legais sobre o assunto. Resulta que o projectista ou faz o trabalho prévio de análise, ou arrisca-se a cometer erros por vezes irreversíveis. Se não foi solicitado, quem se responsabiliza? Como contornar o problema? Face a esta realidade, os levantamentos deveriam fazer parte integrante do projecto nas suas diversas fases, correspondendo a um acréscimo de especialidades, prazos e honorários. Assim, os levantamentos seriam limi-



tados e dirigidos aos objectivos de cada projecto, resultando em diversas fases de diagnóstico e numa aproximação gradual e cada vez mais precisa das soluções e do orçamento, situação ideal, importante quer para o projectista quer para o dono de obra. Para a elaboração de um projecto de conservação bem fundamentado, importa que seja faseado com a seguinte metodologia:

- Programa preliminar: o dono de obra deverá fornecer o máximo possível de documentação histórica;
- Programa-base: o coordenador do projecto (que deverá ser um arquitecto/conservador) deve incluir na proposta a programação e custos para efectuar os levantamentos e análises necessários, assim como todas as especialidades necessárias ao projecto, não esquecendo nunca o historiador de arte e o conservador/restaurador;

- Estudo prévio: pesquisa documental, análise histórica/arqueológica, levantamento arquitectónico e estrutural, análise e registo das anomalias;
- Projecto-base: levantamentos complementares, sondagens directas e/ou com recurso a equipamentos específicos; poderão ser incluídas análises aos materiais e testes para a determinação dos tratamentos;
- Projecto de execução: terminado o diagnóstico, serão elaboradas as peças escritas e desenhadas necessárias à execução dos trabalhos.

Esta metodologia pode vir a ajudar a resolver questões do dono de obra e do projectista para a realização do projecto, em complemento ao estabelecido na Portaria de 7 de Fevereiro de 1972.

SORAYA GENIN,
Arquitecta

20ª Feira Internacional de Materiais de Construção

27-31 OUT
EXPONOR - EUROPARQUE

www.concreta.exponor.pt

1º Salão de Reabilitação, Restauro e Requalificação do Património Construído

**Novidade a nível nacional.
Não perca esta oportunidade!**

EXPONOR - Feira Internacional de Materiais de Construção - Av. da Liberdade, 146 - 1200-078 Lisboa - tel: 218 220 730 • fax: 218 220 734 • info.lisboa@exponor.pt • Lisboa: tel: 217 278 547 • fax: 214 796 274 • info.lisboa@exponor.pt

UNIAO EUROPEIA
Feira Europeia de Construção e Engenharia

FEIRA INTERNACIONAL DO PORTO